#### Séries temporais

Aula 5: Propriedades estatísticas básicas dos modelos de Box e Jenkins

# Apresentação

Nesta aula calcularemos o valor esperado e a variância dos modelos ARMA, propostos por Box e Jenkins e apresentados na aula 4. Iniciaremos com uma revisão das fórmulas já apresentadas para os modelos mais simples (AR e MA de ordem 1) e, em seguida, veremos as expressões para os modelos AR e MA de ordens mais avançadas e para a classe geral ARMA.

## Objetivos

- Declarar o valor esperado e a variância de modelos autoregressivos de ordem p, AR(p);
- Declarar o valor esperado e a variância de modelos de médias móveis de ordem q, MA(q)
- Declarar o valor esperado e a variância de modelos ARMA de ordens p e q, ARMA(p,q)

## Modelo AR(1) - valor esperado e variância

Na aula 3, calculamos valor esperado e variância do modelo AR(1). Na aula 4, o mesmo foi feito para o modelo MA(1). O quadro resume as fórmulas já obtidas nessas aulas.

Atenção! Aqui existe uma videoaula, acesso pelo conteúdo online

Modelo

Representação

 $E(Y_t)$ 

 $V(Y_t)$ 

AR(1) sem constante

$$Y_t = {_{\phi 1}Y_t}( + \varepsilon_t$$



AR(1) com constante

$$Y_t = \phi_0 +_{\phi 1} Y_{t} (\ + \varepsilon_t$$





MA(1) sem constante

$$Y_t = \varepsilon t - \theta_{1\varepsilon tA}$$

 $(1+\theta_1^2)\sigma^2$ 

MA(1) com constante

$$Y_t = \theta_0 + (_t - \theta_{1\varepsilon t})$$

 $\theta_0$ 

 $(1+\theta_1^2)\sigma^2$ 

Atenção! Para visualização completa da tabela utilize a rolagem horizontal

Nesta aula apresentamos um procedimento que permite calcular o valor esperado e a variância para modelos AR de maior ordem e para a classe mais geral dos modelos ARMA. Este procedimento só é válido para modelos estacionários, ou seja, que verifiquem as condições de estacionariedade apresentadas na aula 4. Uma vez verificadas as condições, impõe-se que:

$$E(Y_t) = \mu$$
,  $\forall t = 1,2,...,T$  (média constante)

$$V(Y_t) = \Box^2$$
,  $\forall t = 1,2,...,T$  (variância constante)

e aplica-se estas condições para calcular o valor esperado e variância. Na seção 4.2 vamos aplicar este método para confirmar os resultados encontrados na aula 3, para o modelo AR(1).

Como já vimos, para o modelo AR(1) sem constante:

$$Y_1 = \varepsilon_1 \left( supondo \ Y_0 = 0 \right) Y_2 = \phi Y_1 + \varepsilon_2 = \phi \varepsilon_1 + \varepsilon_2 Y_3 = \phi Y_2 + \varepsilon_3 = \phi \varepsilon_1 + \phi \varepsilon_2 + \phi \varepsilon_3 = \phi$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

A fórmula geral para um instante t genérico é:

$$Y_t = \sum_{i=0}^{t-1} \phi^i \varepsilon_{t-1}$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Cujo valor esperado é:

$$\sum_{i=0}^{t-1} \phi^{i} \varepsilon_{t-i} = \sum_{i=0}^{t-1} \phi^{i} E\left(\varepsilon_{t-1}\right) = 0$$

uma vez que  $E(\varepsilon i)=0$ , por definição.

A variância de  $(Y_t)$  é (os  $\epsilon i$  são descorrelacionados):

$$V\left(\mathbf{Y}_t\right) = V\left(\begin{array}{c} \sum_{\phi^i \in \mathbf{I} \atop i = 0}^{t-1} \phi^{i} \varepsilon_{t-i} \\ \end{array}\right) = \sum_{i=0}^{t-1} \phi^{2i} v\left(\varepsilon t - i\right) \\ \sum_{i=0}^{t-1} \phi^{2i} \sigma^2 = \sigma^2 \sum_{i=0}^{t-1} \phi^{2i}.$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Agora note que os termos no interior do somatório definem uma progressão geométrica:  $\phi^0$ ,  $\phi^2$ ,  $\phi^4$ , ..., até  $\phi^{2(t-1)}$ , ou seja, com primeiro termo 1 (pois  $\phi^0$  = 1) e razão  $\phi^2$ . Lembrando agora que o somatório dos termos de uma progressão geométrica finita com t termos, sendo o primeiro termo igual a "a" \_1 e a razão igual a q, é dado por:

$$S_t = \frac{a_1 \left(1 - q^t\right)}{1 - q}$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

E notando que, no caso em questão,  $a_1 = 1$  e  $q = \varphi^2$ , temos:

$$\sum_{i=0}^{t-1} \phi^{2i} = \frac{1 \cdot \phi^{2t}}{1 \cdot \phi^2}$$

$$\sum_{i=0}^{t-1} \phi^{2i} = \frac{1 - \phi^{2i}}{1 - \phi^2}$$

Note que, se t tende ao infinito, o resultado acima é constante desde que  $|\phi|$  < 1, caso em que o termo  $\phi^{2t}$  aproxima-se de zero. Neste caso:

$$V\bigg(Y_t\bigg) = \frac{\phi^2}{1 \cdot \phi^2}$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Para o modelo com constante:

$$Y_t = \phi_0 + \phi_1 Y_{t-1} + \varepsilon_t$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

O valor esperado era obtido da seguinte forma:

$$Y_{t} = \phi_{0} \sum_{i=0}^{t-1} \phi_{1}^{i} + \sum_{i=0}^{t-1} \phi_{1}^{i} \varepsilon_{t-1} E(Y_{t}) = \phi_{0} \sum_{i=0}^{t-1} \phi_{1}^{i}$$

$$\sum_{i=0}^{t-1} \phi_1^i = \frac{1 \cdot \phi_1^i}{1 \cdot \phi_1}.$$

Aplicando à expressão obtida para o valor esperado:

$$E\left(Y_{t}\right) = \phi_{0} \sum_{i=0}^{t-1} \phi_{1}^{i} = \phi_{0} \frac{1 \cdot \phi_{1}^{t}}{1 \cdot \phi_{1}}.$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Novamente, se  $|\varphi 1| < 1$ ,  $\varphi ^t$  tende a zero quanto t tende a infinito, e, neste caso:

$$E\bigg(Y_t\bigg) = \frac{\phi_0}{1 \cdot \phi_1}.$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

E a variância:

$$V\left(Yt\right) = \sigma^2 \sum_{i=0}^{t-1} \phi^{2i} = \frac{1 \cdot \phi^{2t}}{1 \cdot \phi^2} \sigma^2.$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Novamente, se t tende ao infinito, o resultado acima é constante desde que |□| < 1, caso em que o termo □^2□ aproxima-se de zero. Neste caso:

$$V\bigg(Yt\bigg) = \frac{\sigma^2}{1 \cdot \phi^2}$$

A seguir vamos confirmar o valor esperado e a variância do AR(1). Confirmando o valor esperado do AR(1) (com constante):

$$\mathbf{E}\left(\mathbf{Y}_{t}\right)=E\left(\phi_{0}\quad\right)+\phi_{1}\quad E\left(\mathbf{Y}_{t-1}\right)\quad+E\varepsilon t\quad=\phi_{0}+\phi_{1}E\left(\mathbf{Y}_{t-1}\right)\quad+\\ +0\quad=\phi_{0}+\phi_{1}E\left(\mathbf{Y}_{t-1}\right).$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

O problema é que não conhecemos  $E(Y_{t-1})$ .

Porém, sob" estacionariedade, temos que  $E(Y_t)=E(Y_{t-1})$ .

$$\operatorname{Da\acute{i}:} E\left(Y_t \ \right) = \phi_0 + \phi_1 E\left(Y_t \right) = E\left(Y_t \right) \ \frac{\phi_0}{1 \cdot \phi_1}, \ \operatorname{como} \ \operatorname{quer\'iamos} \ \operatorname{demonstrar}.$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Comentário

Perceba que o método acima é bem mais fácil do que o método recursivo adotado na aula 3. Adicionalmente, por aquele método torna-se inviável ampliar os resultados para modelos mais complexos. Utilizando a propriedade de estacionariedade, esta tarefa torna-se simples.

Confirmando a variância do AR(1) (com constante):

$$V\left(Y_{t}\right) = V\left(\phi_{0}\right) + \phi_{1}^{2}V\left(Y_{t-1}\right) + V\left(\varepsilon_{t}\right) = 0 + \phi_{1}^{2}V\left(Y_{t-1}\right) + \sigma^{2}, \ \ pois \ \ Cov \ \ \left(Y_{t-1}, \quad \varepsilon_{t}\right)$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Novamente, o problema é que não conhecemos  $V(Y_{t-1})$ .

Porém, sob" estacionariedade, temos que: $V(Y_t) = V(Y_{t-1})$ .

$$\textit{Da\'{i}:} \quad \textit{V}\left(\textit{Y}_t \quad \right) = \phi_1^2 \textit{V}\left(\textit{Y}_t \quad \right) + \sigma^2 = \textit{V}\left(\textit{Y}_t \quad \right) = \frac{\sigma^2}{1 = \phi_1^2}, \quad \textit{como} \quad \textit{quer\'iamos} \quad \textit{demonstrar} \; .$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Para prova"r que " $Cov(Y_{t-1}, \varepsilon_t)$ 0, vamos usar "a forma geral do AR" (1), já derivada na aula 3." A forma geral ad:

$$Y_t = \phi_0 \left( 1 + \phi_0 + \phi_1^2 + \ldots + \phi_1^{t \cdots} \right) + \phi_1^{t+} \varepsilon_1 + \phi_1^t \varepsilon_2 + \ldots + \varepsilon_t \quad ou:$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Todos os termos do lado direito desta equação apresentam correlação zero com  $\varepsilon_t$ , pois se trata de um ruído branco. Isto conclui a prova.

A seguir vamos ampliar os resultados acima para modelos de ordem superior.

#### Atenção! Aqui existe uma videoaula, acesso pelo conteúdo online

Começando pelo AR(2), representado pela seguinte equação:

$$Y_t = \phi_0 + \phi_1 Y_{t-1} + \phi_2 Y_{t-2} + \varepsilon_t$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Assim:

$$E\left(Y_{t}\right) = E\left(\phi_{0}\right) + \phi_{1}E\left(Y_{t-1}\right) + \phi_{2}E\left(Y_{t-2}\right) + E\left(\varepsilon_{t}\right) = \phi_{0} + \phi_{1}E\left(Y_{t-1}\right) + \phi_{2}E\left(Y_{t-2}\right) + 0 = \phi_{0} + \phi_{1}E\left(Y_{t-1}\right) + \phi_{2}E\left(Y_{t-1}\right) + 0 = \phi_{0} + \phi_{1}E\left(Y_{t-1}\right) + 0 = \phi$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Porém, sob" estacionariedade, temos que  $Y_t = E(Y_{t-1} = Y_{t-2})$ 

$$\textit{Dai:} \quad \textit{E}\left(\textit{Y}_t \quad\right) = \phi_0 + \phi_1 \textit{E}\left(\textit{Y}_t \quad\right) + \phi_2 \textit{E}\left(\textit{Y}_t \quad\right) \Rightarrow \textit{E}\left(\textit{Y}_t \quad\right) = \frac{\phi_0}{1\phi_1 \cdot \phi_2}$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Com contas análogas, é fácil ver que, para o caso do AR(p):

$$E\left(Y_t\right) = \frac{\phi_0}{1\sum_{j=1}^p \phi_j}$$

## Modelos MA(2) e MA(q)

Lembremos que o modelo MA(q) é representado pela seguinte equação:

$$Y_t = \varepsilon_t - \theta_1 \varepsilon_{tem} - \theta_2 \varepsilon_{tem}$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Como este modelo é dado por uma combinação linear dos valores correntes e defasados de um ruído branco, temos um facilitador, que são justamente as propriedades simplificadoras de um processo estocástico do tipo ruído branco, apresentadas na aula 3 e lembradas a seguir:

$$E\left(\varepsilon_{t}\right) = 0, \forall t V\left(\varepsilon_{t}\right) = \sigma^{2}, \forall t Corr\left(\varepsilon_{i}, \varepsilon_{j}\right) = 0, \forall t, r$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Desta forma, o uso do método proposto na seção 4.1 sequer se faz necessário, sendo imediato generalizar os resultados do modelo MA(1) obtidos na aula 4 para os modelos MA(2) e MA(q).

Lembrando que no caso do MA(1) procedemos (na aula 4) da seguinte forma:

$$E\left(\boldsymbol{Y}_{t}\right) = 0 \quad \left(sem \ constante \ adicionada\right) \quad ou \quad \theta_{0}\left(com \ constante \ \theta_{0}\right).V\left(\boldsymbol{Y}_{t}\right) = V\left(\boldsymbol{\varepsilon}_{t}\right) + \theta_{1}^{2}V\left(\boldsymbol{\varepsilon}_{t}vc\right), \quad pois \quad Cov\left(\boldsymbol{\varepsilon}_{t},\boldsymbol{\varepsilon}_{t},o\right) = 0.$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Desta forma:

$$V(Y_t) = \sigma^2 + \theta_1^2 \sigma^2 + \theta_2^2 \sigma^2 = (1 + \theta_1^2 + \theta_{21}^2) \sigma^2$$

É fácil generalizar a fórmula acima para o modelo MA(q):

$$V(Y_t) = (1 + \sum_{i=1}^{q} \theta_1^2) \sigma^2$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

A presença de uma constante  $\theta_0$  não altera em nada os resultados para a variância.

Considere o seguinte modelo MA(2):

$$Y_t = \varepsilon_t - 0.6\varepsilon_{t-1} - 0.3\varepsilon_{t-2}, \quad \varepsilon_t \stackrel{i.i.d}{\sim} N \left(0, 2\right), \quad \forall t$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Determine o valor esperado e a variância deste modelo.

$$E\left(Y_{t}\right)=0 \quad \left(pois \ n\~{a}o \ h\'{a} \ constante \ adicionada\right)V\left(Y_{t}\right)=\left(1+\theta_{1}^{2}+\theta_{2}^{2}\right)\sigma^{2}=\left(1+\left(0.6\right)^{2}+\left(0.3\right)^{2}\right) \quad 2^{2}1.45*4 \ = 5$$

#### Modelo ARMA(1,1)

A equação do ARMA(1,1) é relembrada a seguir:

Atenção! Aqui existe uma videoaula, acesso pelo conteúdo online

$$Y_t = \phi_1 Y_{te} + \varepsilon t + 1\varepsilon t e$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Seguindo a lógica do que já foi feito para o caso do modelo AR(1), lembrando que E(εt )=0, ∀t, mostra-se facilmente que:

$$E\left(Y_t\right) = \frac{\phi_0}{1 \cdot \phi_1},$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

resultado este que também valeria para um ARMA(1,q), q > 1.

Já para um ARMA(p,q), pode-se mostrar de forma muito simples que:

$$E\left(Y_{t}\right) = \frac{\phi_{0}}{1 = \sum_{j=1}^{p} \phi_{j}'},$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

O cálculo da variância do modelo ARMA(1,1) envolve um algebrismo mais complexo, mostrado a seguir.

Primeiramente, para calcular  $V(\phi 1 Y_{t-1} + \varepsilon_t + \theta_1 \varepsilon_{t-1})$ , deve-se levar em conta que  $Y_{t-1} = \varepsilon_{t-1}$  são correlacionados, e assim será útil o seguinte resultado da teoria da probabilidade:

Seja C = aX + bY, uma combinação linear de duas variáveis aleatórias X e Y, em que a e b são constantes. Então, pode-se provar que:

$$V(C) = a^{2}V(X) + b^{2}V(Y) + 2abCov(X,Y).$$

Primeiramente, verifica-se que nem  $Y_{t-1}$  nem  $\varepsilon_{t-1}$  apresentam correlaifica-se $\varepsilon_{t}$ . Desta forma:

$$V\left(\phi_{1}Y_{t\mid s}+\varepsilon_{t}+\left(1\varepsilon_{t\mid s}\right)\right)=V\left(\phi_{1}Y_{t\mid s}+\left(1\varepsilon_{t\mid s}\right)\right)+V\left(\varepsilon_{t}\right)$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Agora, para calcular  $V\left(\phi_1Y_{tgo}+g_1\varepsilon_{tgo}\right)$ , é necessário aplicar a fórmula de V(C), usando  $X=Y_{tn}, \quad Y=arepsilon_{tY}, \quad a=\ \square_{\phi 1} \quad e \quad b=e_1$  . Teremos como resultado:

$$V\left(\left.\phi_{1}Y_{t\,\left(T\right.}+\left(\right.1\varepsilon_{t\,\left(T\right.}\right)\right.=\left.\varphi_{1}^{2}V\left(\right.Y_{t\,=\,T\right.}\right)\theta_{1}^{2}V\left(\left.\varepsilon_{t\,=\,T\right.}\right).-\left.=\left.\varphi_{1}\theta_{1}Cov\left(\right.Y_{tov,}\left.\left.\varepsilon_{tov}\right.\right)\right.$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Lembrando agora que  $V(\varepsilon_t) = \sigma^2$ ,  $\forall t$ , temos:

$$V\left( \left. Y_{t} \right. \right) = \varphi_{1}^{2}V\left( \left. Y_{tt} \right. \right) + \theta_{1}^{2}\sigma^{2} - \varphi_{1}\theta_{1}Cov\left( \left. Y_{tov,} \right. \right. \left. \varepsilon_{tov} \right. \right) + \sigma^{2}$$

$$V\left(Y_{t}\right) = \varphi_{1}^{2}V\left(Y_{tt}\right) + \theta_{1}^{2}\sigma^{2} - \varphi_{1}\theta_{1}Cov\left(Y_{tov,} \ \varepsilon_{tov}\right) + \sigma^{2}Cov\left(Y_{tov,} \ \varepsilon_{tov}\right) = Cov\left(\varphi_{1}Y_{tov} \ + \varepsilon_{tov} - \theta_{1}\varepsilon_{tov,}\varepsilon_{tov}\right) = Cov\left(\varepsilon_{tov,}\varepsilon_{tov}\right) = V\left(\varepsilon_{tov,}\varepsilon_{tov}\right) + O\left(\varepsilon_{tov,}\varepsilon_{tov}\right) = V\left(\varepsilon_{tov,}\varepsilon_{tov}\right) + O\left(\varepsilon_{tov,}\varepsilon_{tov}\right) = V\left(\varepsilon_{tov,}\varepsilon_{tov}\right) + O\left(\varepsilon_{tov,}\varepsilon_{tov}\right) = V\left(\varepsilon_{tov,}\varepsilon_{tov}\right) + O\left(\varepsilon_{tov,}\varepsilon_{tov}\right) + O\left(\varepsilon_{tov,}\varepsilon_{tov}\right)$$

Finalmente, sob" estacionariedade, temos:  $V(Y_t)=V(Y_{tVs})$ 

Assim:

$$V\left(\boldsymbol{Y}_{t}\right) = \varphi_{1}^{2}V\left(\boldsymbol{Y}_{t}\right) + \sigma^{2} + \theta_{1}^{2}\sigma^{2} - s\varphi_{1}\theta_{1}\sigma^{2}\left(1si_{1}^{2}\right) \quad V \quad \left(\boldsymbol{Y}_{t}\right) + \sigma^{2} + \theta_{1}^{2}\sigma^{2} - V\varphi_{1}\theta_{1}\sigma^{2} \Rightarrow V\left(\boldsymbol{Y}_{t}\right) = \frac{1 + \theta_{1}^{2} - + \varphi_{1}\theta_{1}}{1 + \varphi_{1}^{2}}\sigma^{2} + \varphi_{1}^{2}\sigma^{2} + \varphi_{1}^{2}$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Uma "pegadinha" comum em concursos públicos costuma ser a apresentação da fórmula acima sem considerar o termo da covariância na demonstração, o que resultaria em:

$$V\left(Y_t\right) = \frac{1 + \theta_1^2}{1 + \varphi_1^2} \sigma^2$$

Atenção! Para visualização completa da equação utilize a rolagem horizontal

Finalmente, note que uma constante adicionada ao modelo não alteraria a sua variância.

Vamos ver um exemplo? Considere o seguinte modelo ARMA(1,1):

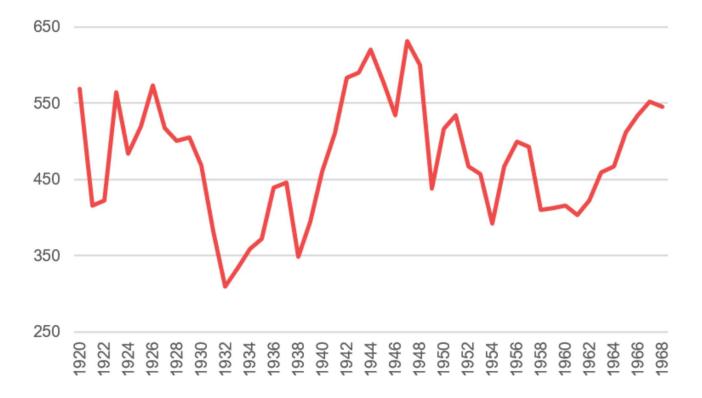
$$esperado \ \ e \ \ a \ \ variância \ \ deste \ \ modelo. \\ Solução: E \left( Y_t \right) = \frac{\phi_0}{1 \cdot \phi_1} = \frac{0.2}{0.5} = 0.4 \\ V \left( Y_t \right) = \frac{1 + \left( \cdot + 0. \right)^2 \cdot + \left( 0.5 \right) \left( \cdot \cdot .5. \right)}{1. \varphi_1^2} \\ 4 = \frac{2.44}{0.75} \\ 4 = \frac{2.$$

Estamos aptos agora a ampliar o quadro do início da aula para incorporar os novos resultados:

Modelo	Representação	E(Y <sub>t</sub> )	V(Y <sub>t</sub> )
AR(1) sem constante	$Y_t  =  _{ \varphi 1}  Y_{t-1} + \epsilon_t$	0	$\frac{\sigma^2}{1-\varphi_1^2}$
AR(1) com constante	$Y_t = \varphi_0 + {}_{\varphi_1}Y_{t-1} + \epsilon_t$	$\frac{\varphi_0}{1-\varphi_1}$	$\frac{\sigma^2}{1-\varphi_1^2}$
MA(1) sem constante	$Y_t = \epsilon_t - \theta_1 \epsilon_{t-1}$	0	$(1+\theta_1^2)\sigma^2$
MA(1) com constante	$Y_t = \theta_0 + \epsilon_t - \theta_1 \epsilon_{t-1}$	$\theta_0$	$(1+\theta_1^2)\sigma^2$
AR(2) sem constante	$Y_t = {}_{\varphi 1} Y_{t-1} + {}_{\varphi 2} Y_{t-2} + \epsilon_t$	0	*
AR(2) com constante	$Y_t = \phi_0 + {}_{\varphi_1}Y_{t-1} + {}_{\varphi_2}Y_{t-2} + \epsilon_t$	$\frac{\phi_0}{1-\varphi_1-\varphi_2}$	*
MA(2) sem constante	$Y_{t}=\epsilon_{t}-\theta_{1}\epsilon_{tA(}-\theta_{2}\epsilon_{tA(}$	0	$\left(1+\theta_1^2+\theta_2^2\right)\!\sigma^2$
MA(2) com constante	$Y_{t} = \theta_{0} + (_{t} - \theta_{1} \varepsilon_{t} ( - \theta_{2} \varepsilon_{t} ($	$\theta_0$	$\left(1+\theta_1^2+\theta_2^2\right)\!\sigma^2$
AR(p) sem constante	$Y_t = {}_{\mbox{$\varphi$}_1}Y_{t-1} + \cdots + {}_{\mbox{$\varphi$}_p}Y_{t-p} + \epsilon_t \label{eq:Yt}$	0	*
AR(p) com constante	$Y_t = \phi_0 + {}_{\varphi 1}Y_{t-1} + \dots + {}_{\varphi p}Y_{t-p} + \epsilon_t$	$\frac{\phi_0}{1-\phi_1-\cdots-\phi_p}$	*
MA(q) sem constante	$Y_t = \epsilon_t - \theta_1 \epsilon_{tA(} - \cdots - q \theta_q \epsilon_{t}$	0	$(1+\theta_1^2 \dots \theta_q^2)\sigma^2$
MA(q) com constante	$Y_{t} = \theta_{0} + \left(_{t} - \theta_{1} \epsilon_{t} \left( - \cdots - q \theta_{q} \epsilon_{t \dots -} \right) \right)$	$\Theta_0$	$\big(1+\theta_1^2 \; \; \theta_q^2\big)\sigma^2$
ARMA(1,1) sem constante	$Y_t  =  \underset{\varphi_1}{} Y_{t-1} + \epsilon_t - \theta_1 \epsilon_{t-1}$	0	$\frac{1 + \theta_1^2 - + \phi_1 \theta_1}{1 + \phi_1^2} \sigma^2.$
ARMA(1,1) com constante	$Y_t = \phi_0 + {}_{\varphi_1}Y_{t-1} + \epsilon_t - \theta_1\epsilon_{t-1}$	$\frac{\varphi_0}{1-\varphi_1}$	$\frac{1+\theta_1^2-+\phi_1\theta_1}{1+\phi_1^2}\sigma^2.$

O cálculo da variância desses modelos envolve álgebra, o que foge ao escopo deste material e será deixado como extensão.

Observe a série a seguir. Qual ou quais dos modelos do quadro você poderia descartar para representá-la?



## Atividade

A média do modelo  $Y_t = 3 + 0.5Y_{t-1} + \varepsilon_t \ em \ que \ \varepsilon_t \sim N \bigg( 0, \ 1 \bigg), \ \forall t, \ \ \'e:$ 

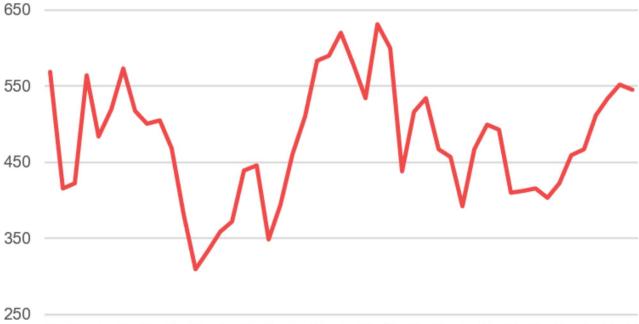
- a) 0
- b) 1.5
- c) 3
- d) 6
- e) 8

#### Atividade

A variância do modelo $Y_t = 3 + \varepsilon_t - 0.5\varepsilon_{t-1}em$  que  $\varepsilon_t \sim N\bigg(0, 4\bigg)$ ,  $\forall t$ , é:

- a) 3
- b) 5
- c) 8
- d) 6
- e) 12

A seguir temos a série anual da produção de carvão betuminoso nos Estados Unidos entre os anos 1920 e 1968.





Qual dos seguintes modelos seria um candidato a representar esta série?

- a) Passeio aleatório simples
- b) Passeio aleatório com constante
- c) AR(1) estacionário sem constante
- d) AR(1) estacionário com constante
- e) Nenhuma das alternativas acima

#### **Notas**

#### Título modal <sup>1</sup>

Lorem Ipsum é simplesmente uma simulação de texto da indústria tipográfica e de impressos. Lorem Ipsum é simplesmente uma simulação de texto da indústria tipográfica e de impressos. Lorem Ipsum é simplesmente uma simulação de texto da indústria tipográfica e de impressos.

#### Título modal <sup>1</sup>

Lorem Ipsum é simplesmente uma simulação de texto da indústria tipográfica e de impressos. Lorem Ipsum é simplesmente uma simulação de texto da indústria tipográfica e de impressos. Lorem Ipsum é simplesmente uma simulação de texto da Riffeiraggráfica e de impressos.

BOX, G.E.P.; JENKINS, G.M. Time series analysis: Forecasting and control. San Francisco: Holden-Day, Inc., 1976.

BROCKWELL, P.J.; DAVIS, R.A. Time Series, Theory and Methods, 2nd ed., Springer, 2009.

CAMPBELL, M.J.; WALKER, A.M. A Survey of Statistical Work on the Mackenzie River Series of Annual Canadian Lynx Trappings for the Years 1821-1934 and a New Analysis. **Journal of the Royal Statistical Society**. Series A (General), v. 140, n. 4, p. 411–431, 28 ago. 1977.

HARVEY, A.C. **Forecasting, Structural Time Series Models and the Kalman Filter**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

HYNDMAN, R.J.; ATHANASOPOULOS, G. Forecasting: principles and practice. 2nd. ed. Melbourne.

MAKRIDAKIS, S.; WHEELWRIGHT, S.C.; HYNDMAN, R.J. **Forecasting**: methods and applications. New York: John Wiley & Sons, 1998.

MORETTIN, P.A.; TOLOI, C.M.C. Análise de séries temporais. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

• Funções de autocorrelação e de autocorrelação parcial.

## Explore mais

• Leia o texto Análise de Séries Temporais: <a href="http://www.each.usp.br/rvicente/AnaliseDeSeriesTemporais.pdf">http://www.each.usp.br/rvicente/AnaliseDeSeriesTemporais.pdf</a>.